

Paulo Cesar Martins assumiu Sindseg BA/SE/TO para cumprir mandato de gestão eleita em 2022

Paulo Cesar, o PC, como é conhecido na região, assumiu a presidência do Sindicato no lugar de Alexandre Barbosa. O ex-presidente teve que se desvincular do cargo em razão de uma oportunidade profissional – ele foi transferido para outra região onde a empresa que representa atua, exigindo assim, pelo estatuto, que o Sindseg BA/SE/TO formasse uma nova diretoria. Paulo Cesar, já empossado, declarou: “Trata-se de um período curto (ano de 2024), mas estou com sentimento esperançoso de que conseguiremos entregar todos os projetos, contando com o apoio da nova diretoria, de todas as seguradoras associadas, bem como de outras entidades que compõem a indústria de seguros nessa região tão importante para o país”. PC disse muito mais. Leia a seguir a entrevista completa concedida ao JNS pelo novo presidente do Sindicato das Seguradoras da Bahia, Sergipe e Tocantins.

Como foi que chegou ao posto de presidente do Sindseg? Era uma ambição antiga sua, ou seu nome foi indicado naturalmente pelos seguradores? Qual o período de mandato?

PC: A nossa diretoria foi formada para o ciclo de gestão do Sindseg BA, SE e TO para os anos 2022, 2023 e 2024. Até então, a liderança do grupo estava com nosso colega Alexandre Barbosa. Em virtude de uma nova oportunidade dentro da empresa que ele representa, acabou se transferindo para outra região, necessitando assim de uma nova composição da diretoria e presidência. Como já estava apoiando e fazia parte da diretoria executiva, conhecia bem o planejamento que firmamos para esse período. Recebi com muita felicidade o convite de dar continuidade a esse belo programa que montamos ainda em 2022, agora como presidente do Sindseg. Trata-se de um período curto (ano de 2024), mas estou com sentimento esperançoso de que conseguiremos entregar todos os projetos, contando com o apoio da nova diretoria, de todas as seguradoras associadas, bem como de outras entidades que compõem a indústria de seguros nessa região tão importante para o país.

Aponte 3 pontos principais do plano de gestão que serão implementados nesse período. O que ele traz de novo, e o que será aproveitado das gestões anteriores?

PC: Como relatei, o principal pilar deste ano é entregarmos todas as iniciativas já programadas em nossa gestão desde 2022. Tudo foi elaborado num colegiado e tenho convicção de que estamos com as ferramentas necessárias para finalizarmos esses próximos meses. Dentre elas:

Trabalho de conscientização e formação de novos consumidores para o mercado de seguros: Esta iniciativa tem como intuito despertar nos universitários o desejo de conhecer mais sobre o mercado de seguros. Esses jovens serão, no futuro próximo, potenciais clientes e precisarão entender a importância da proteção para seus negócios, família e futuro. Já firmamos uma parceria com uma faculdade na Bahia e iremos, através de aulas, oficinas e workshops, levar conscientização para esse público. Nosso desejo é expandir para Sergipe e Tocantins esse mesmo modelo.

Outra iniciativa é o que chamamos de Sindseg + Saúde, trata-se de uma manhã com atividades físicas e palestras preparadas para a comunidade e imprensa, referenciando a importância do cuidado com corpo e mente nos dias de hoje, conectando os seguros de vida, previdência, saúde e odontológico como instrumentos de contribuição para a população. Provavelmente este ano o SindSeg + Saúde ocorrerá em Salvador e Aracaju.

Uma terceira frente é estarmos mais próximos dos estados de Sergipe e Tocantins, oportunizan-



Paulo Cesar Souza Martins, presidente do SindSeg BA/SE/TO

do a esses estados vivenciarem a indústria de seguros de forma mais forte. Recentemente estivemos com a CNSEG em Sergipe, levando informações importantes do nosso mercado, e em Tocantins nos reunimos com os seguradores e corretores, aproveitando como pano de fundo a Agrotins (maior feira agro da região Norte).

A CNseg lançou no ano passado o PDMS - Plano de Desenvolvimento do Mercado de Seguros - com a meta de atingir até 2030 uma arrecadação em torno de 10% do PIB. É uma meta ambiciosa! O que você destacaria do PDMS em linhas gerais?

PC: Apesar de uma meta ambiciosa, entendo ser factível o objetivo que propusemos de representatividade do PIB, pois percebemos um movimento amplo do mercado de seguros em elevar o PDMS em todas as localidades. Na minha percepção, o ponto alto é como nos comunicamos com a sociedade, setor público e setor privado. O mundo necessita de proteção, nada funcionaria sem seguro e temos que tangibilizar isso de uma forma leve, mas ao mesmo tempo fazendo com que as pessoas se conscientizem da importância e vejam no seguro um instrumento eficaz para o crescimento dos seus negócios e investimentos.

Como você está conciliando suas atividades à frente da presidência do SindSeg ao cargo executivo na seguradora em que atua?

PC: Tudo na vida são escolhas. Como sou um apaixonado pelo tema seguros e sei o quanto podemos desenvolver ainda mais o país se conseguirmos elevar nosso mercado, tenho tentado ao máximo estar presente em todas as iniciativas que programamos. Obviamente que não é simples, mas com uma agenda organizada com antecedência, bem como contando com o apoio da nossa diretoria, associadas e time de gestão, está sendo possível. A nossa missão é muito nobre, então a dedicação compensa.

Conte um pouco da sua formação e trajetória profissional. O mercado de seguros quer saber como você chegou até aqui!

PC: O mercado de seguros é até hoje a única indústria em que trabalhei. Comecei como estagiário há mais de 22 anos, na cidade de Campinas/SP. Foi no setor que amadureci como profissional e ser humano. Recebi várias contribuições de grandes líderes que me deram oportunidades de desenvolvimento, inclusive influenciando na escolha da minha formação acadêmica em Ciências

Econômicas e Pós em Gestão em Planejamento Estratégico, além de outros cursos em liderança, mercados e investimentos. Atuei por um bom tempo no interior de SP e nos últimos dois anos moro em Salvador, Bahia, liderando o time comercial da companhia que represento. Minha família e eu estamos muito felizes por conviver diariamente com a população baiana e nordestina, pois é perceptível o quanto se trata de um povo trabalhador e que entende a representatividade que tem para a economia nacional.

Diretoria SindSeg BA/SE/TO Gestão 2022-2025 (Ano 2024)

DIRETORIA

Paulo Cesar Souza Martins -

Presidente (Bradesco Seguros)

Paulo José Ciamponi Moreira Ayres -

Vice-presidente (Allianz Seguros S.A.)

Maria Silvana Cabral Pedrosa -

Diretora financeira (Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais)

Janaina Leal Araújo - Diretora

(SulAmérica Cia. Nac. de Seguros)

Paulo Roberto da Silva - Diretor (HDI

Seguros S.A)

CONSELHO FISCAL - Efetivos

Cássio Emanuel Silva Coutinho de

Souza (Tokio Marine Seguradora S.A)

Janaina Santana Leandro (Somp

Seguros S.A.)

Nelson Brágio Uzêda (Companhia

Excelsior de Seguros)

CONSELHO FISCAL - Suplentes

Solon Britto Barretto (Cia. de Seguros

Aliança da Bahia)

José Carlos Teles da Silva (Liberty Seguros S.A.)

Fábio de Lemos Aguiar (Bradesco Seguros S.A.)

DIRETORES REGIONAIS

Cybele Neumann de Meira (Tokio Marine Seguradora S.A)

Cirlene da Silva Soares (Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais)

DELEGADOS REPRESENTANTES

JUNTO À FENASEG

Efetivo: **Paulo Cesar Souza Martins** - Presidente (Bradesco Seguros)

Suplente: **Paulo José Ciamponi**

Moreira Ayres - Vice-presidente (Allianz Seguros S.A.)